

CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA VISÃO REFLEXIVA DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Sônia Maria Villela Bueno *
Cássia Tiêmi Nagasawa Ebisui **
Márcia Alves Cintrão ***

RESUMO

A conduta docente e a concepção pedagógica no ensino sofrem transformações diante dos novos paradigmas que vêm surgindo. A concepção tradicional de ensino, fundamentada no autoritarismo do professor e na passividade do aluno, passa a dar lugar à pedagogia crítico-reflexiva. Nesse contexto, o objetivo de nosso trabalho foi verificar a concepção dos alunos sobre as diferentes abordagens pedagógicas. Desenvolvemos, para tanto, um estudo qualitativo descritivo-exploratório, analisando os dados por categorização. No geral, os alunos entendem a pedagogia da transmissão como “ganho de conhecimentos prontos e desarticulação entre teoria e prática”. Indicam o ensino do condicionamento, enfatizando resultados pelo estímulo e resposta, e caracterizam a pedagogia problematizadora como “busca de resolução de problemas que levam à transformação da realidade”, considerando, nesse processo, o aluno como “o agente central” e o professor como “o facilitador de conhecimentos”. Em suma, os sujeitos, coerentes em suas respostas, evidenciam as vantagens da pedagogia problematizadora.

Palavras-chave: Ensino de enfermagem. Abordagem pedagógica. Pedagogia da problematização.

INTRODUÇÃO

Cuidar das pessoas é o propósito fundamental da enfermagem. Assim, o cuidado humanizado como centro das atenções no processo de ensino-aprendizagem é uma tendência cada vez maior nos tempos de hoje, pois possibilita transformações na educação em enfermagem. Nesse sentido, a questão maior está em mudar o foco de ensino do treinamento para a educação, da técnica para a compreensão, do conteúdo estrito para a tomada de consciência crítica (ANGELO, 1994; PATRÍCIO, 1995).

A qualidade da educação reflete significativamente na assistência de enfermagem. Por sua vez, a formação dos futuros profissionais deve se adequar às exigências do mercado de trabalho, que demanda profissionais de enfermagem cada vez

mais competentes, atualizados, críticos, com iniciativa própria, flexíveis às mudanças e transformações, em busca de soluções de problemas a curto, médio ou longo prazos; sendo todos esses requisitos aliados às ações humanizadoras.

Desde a década de 1980 até os dias atuais a educação nacional vem passando por consideráveis reflexões políticas e filosóficas com vista a um processo de mudança que demanda revisão de valores éticos, morais e legais, bem como adesão a concepções e condutas mais críticas, suscitando assim novos paradigmas, que levem em conta os condicionantes e determinantes históricos, sociais, políticos e culturais. A educação abre-se, portanto, para uma análise mais reflexiva da realidade contemporânea; realidade essa que está cada vez mais influenciada pelo consumismo, pelo mercado de trabalho mais

* Pedagoga, Profa. Dra. Livre Docente pelo Depto. de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas (EPCH), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.

** Enfermeira, Pedagoga, Mestranda do Programa de Enfermagem Psiquiátrica. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.

*** Enfermeira, Mestranda do Programa de Enfermagem Psiquiátrica. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.

competitivo e por diversidades advindas da era da informática e do “espírito” de globalização. Isso interfere na forma como os professores vêm conduzindo suas atividades didático-pedagógicas. Muitos deles, considerados educadores vocacionados, têm buscado maneiras alternativas para a melhoria de sua ação docente em sala de aula; contudo alguns professores ainda se mantêm estagnados no tempo e no espaço, devido aos valores arcaicos e condutas rígidas que assumem no seu cotidiano profissional (BUENO, 2001).

Os alunos de hoje, principalmente os que frequentam a universidade, percebem esta diferença e clamam por mudanças na maneira do professor de conduzir a prática docente, mediante a adoção de condutas mais abertas, pelas quais a democracia possa se fazer presente, indicando a horizontalidade na interação educador-educando. A tendência é vislumbrar a importância do aluno em sua totalidade, de forma contextualizada, buscando o aspecto pleno da cidadania. Tem-se em vista, nesse caso, a melhoria da qualidade de vida tanto do professor quanto do aluno, destacando-se a humanização e a otimização da vida, a libertação e a esperança, e salientando-se ainda a autonomia e a problematização como pontos de partida na busca da conscientização humana (FREIRE, 1996; FREIRE, 2001).

Existem, assim, várias correntes pedagógicas, desde as mais tradicionais até as contemporâneas, cada qual com diferentes perspectivas de trabalho acerca da formação do homem. Destacamos aqui a concepção da pedagogia tradicional do ensino, da pedagogia do condicionamento e de uma pedagogia mais aberta, crítica e reflexiva. Esta última pode ser evidenciada à luz de referenciais teóricos progressistas, interacionistas, como, por exemplo, o de Paulo Freire (2001). É, pois, mediante o referencial freireano que traçamos os objetivos para a efetivação da presente pesquisa.

OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo verificar a concepção dos alunos de graduação de

enfermagem sobre as abordagens pedagógicas e suas vantagens e desvantagens, bem como suas

implicações no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a conduta do professor em sala de aula.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa, de caráter qualitativo, realizamos um estudo descritivo-exploratório mediado pela pesquisa-ação. Levantamos a concepção dos alunos sobre as abordagens pedagógicas e suas vantagens e desvantagens, desenvolvendo ações educativas em sala de aula, acompanhadas de intervenções na construção dos conhecimentos e habilidades sobre o tema central.

Utilizamos a observação participante em sala de aula, acompanhando os alunos da disciplina de Didática do curso de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, contando com a orientação da docente responsável e auxílio de duas estagiárias do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). A produção dos textos didático-pedagógicos sobre a temática em foco foi baseada em leituras prévias sobre concepções pedagógicas fundamentadas em Bordenave (1983), Bueno (2001) e Freire (2001).

Aplicamos questionários aos noventa e dois alunos do curso, que foram subdivididos em oito grupos de estudo. A isso seguiram-se discussões em classe e, finalmente, foram apresentados por escrito os comentários e relatórios conclusivos sobre o tema. A análise dos dados se deu por categorização. Atendemos ao rigor científico e aos preceitos éticos, mesmo trabalhando com a grupalidade nas concepções detectadas.

Na aula, oferecemos aos alunos condições que os motivassem a refletir ativamente sobre sua atuação, nas situações com as quais iriam se defrontar. Vale destacar que, durante a aula, foi considerada a necessidade de reflexão do educando sobre o ambiente concreto em que estará atuando. A idéia, inspirada em Ebisui e Costa (1998), era que a sala de aula fosse considerada não apenas como recurso de apoio, mas também como um local-modelo, com vista a integrar conhecimentos, valorizar o educando, suas origens e sua auto-estima para melhorar a relação do jovem com o saber.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos quadros a seguir apresentamos a visão dos educandos, evidenciando a construção de conhecimentos em relação à pedagogia tradicional (pedagogia da transmissão e por condicionamento) e às tendências da pedagogia contemporânea. Destacam-se as

vantagens e desvantagens de cada uma, revelando suas implicações no processo de ensino-aprendizagem.

Nos Quadros 1, 2 e 3 são usados os códigos G1, G2, G3, G4, G5, G6, G7 e G8 para identificar os grupos de estudantes, totalizando as opiniões dos noventa e dois alunos da graduação em Enfermagem.

PEDAGOGIA DA TRANSMISSÃO			
VANTAGENS		DESVANTAGENS	
Idéias e conhecimentos são os pontos mais importantes da comunicação	G3, G4	Passividade do aluno e falta de atitude crítica e reflexiva	G2, G3, G5, G8
Hábitos de tomar notas e memorizar	G7	Distância entre teoria e prática	G2, G3, G5, G8
Elevada absorção de informações	G7	Conformismo, não adaptação cultural, submissão do aluno	G5
		Página em branco que recebe conhecimentos	G1
		O aluno não sabe e o professor é o detentor do conhecimento	G4
		O aluno só recebe conhecimento do professor	G3

Quadro 1. Pedagogia da Transmissão: vantagens e desvantagens.

PEDAGOGIA DO CONDICIONAMENTO			
VANTAGENS		DESVANTAGENS	
Enfatiza os resultados comportamentais, atitudes e destrezas	G1, G2, G3, G6, G4	Necessidade de um líder	G5, G7
		Aluno não problematiza a realidade e não a analisa criticamente	G5, G6, G7
		Inibe a criatividade e a originalidade	G1, G2, G3, G5, G7, G8
Estímulo à resposta desejada pelo professor – reforço sem esforço contínuo	G1, G2, G3, G5, G7, G8	Não questionamento da realidade	G2, G5
		Individualismo, competitividade	G2, G3, G5, G7
		Robotização	G5, G6
		Aluno decora dados e processos	G7

Quadro 2. Pedagogia do Condicionamento: vantagens e desvantagens.

PEDAGOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO		
VANTAGENS		DESVANTAGENS
Busca de soluções originais e críticas	G1, G4, G6	Nenhum grupo apresentou desvantagem
Aluno, agente de transformação social	G4	
Aluno parte da observação da realidade em busca de problemas reais	G1, G6, G2, G4	
Mais vantajoso de todos	G6	
Aprendizagem teoria-realidade	G5, G7	
O professor é um facilitador	G2	
Desenvolvimento intelectual	G7	
Raciocínio lógico, busca da solução de problemas. Desenvolvimento da criatividade. Valores, responsabilidade, cooperação	G7, G8	
Aluno: ativo, participante, perceptivo e observador. O professor: coordenador, facilitador e mediador.	Todos os grupos.	

Quadro 3. Pedagogia Contemporânea da Problematização: vantagens e desvantagens.

Os alunos caracterizaram a abordagem da transmissão (Quadro 1) de forma a destacar como vantagens, dentre outras, a receptividade de idéias e conhecimentos prontos, e como desvantagens, dentre outras, a passividade e submissão do aluno, bem como a desarticulação entre teoria e prática.

No ensino por condicionamento (Quadro 2), os alunos enfatizaram como vantagens, dentre outras, os resultados comportamentais, atitudes e destrezas e o reforço sem esforço contínuo; e como desvantagens, dentre outras, a inibição da criatividade, bem como a não-problematização da realidade.

Para a concepção contemporânea (Quadro 3), os sujeitos evidenciam a pedagogia da problematização como aquela que prepara o aluno para a busca de soluções críticas para os problemas enfrentados no cotidiano, visando à transformação da realidade. Segundo os grupos, nessa concepção, o aluno é o agente central, e o professor é o democrata e facilitador do aprendizado.

De acordo com os resultados encontrados neste estudo, todos os grupos pesquisados

consideraram que a abordagem da educação problematizadora apresenta maior vantagem, em relação às demais, no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.

Patrício (1995) diz que o modelo biomédico, assim como as abordagens tradicionais, ainda constitui a base do ensino-aprendizagem. Disso depreendemos que o professor, oriundo de uma educação tradicional, utilizando-se dessa práxis, além de mediador, seja também referência ao educando, para que ele possa superar o modelo antigo e refletir sobre a importância de sua prática em Educação e Enfermagem.

Com isso não queremos dizer que a concepção bancária da educação dos tempos idos não tenha trazido alguma contribuição. Por vezes percebe-se que a educação, particularmente na enfermagem, hoje se encontra em fase de transição, ora apresentando conduta tradicional no processo de ensino-aprendizagem e na interação professor aluno, ora trazendo componentes alicerçados numa concepção mais aberta, crítica e democrática, com tendências inovadoras neste campo, conforme Bueno (2001) e Freire (2001).

CONCLUSÃO

Depreendemos que os alunos pesquisados apresentam uma visão coerente sobre as concepções pedagógicas dentro do processo de ensino-aprendizagem, destacando o significado real dessas concepções, identificando suas vantagens e desvantagens. Eles ressaltam o valor da aplicação da pedagogia da problematização em enfermagem, cujo referencial permite ao educando e ao educador se tornarem pessoas mais críticas e dadas ao diálogo, favorecendo para ambos um crescimento educativo emancipatório.

Acreditamos, assim, que os educandos, futuros enfermeiros, no desenvolvimento de sua função educativa devem atentar seriamente para a necessidade de dar voz ativa às suas experiências pedagógicas. Devem ser críticos e

inovadores não somente nas práticas em sala de aula, mas fazendo a educação escolar se aplicar ao indivíduo e à coletividade, bem como favorecendo a construção de conhecimentos, habilidades e comportamentos conscientes, seguros e responsáveis, em prol de toda a sociedade, no ensino, na pesquisa e na extensão/assistência. Isto porque concordamos com Freire quando afirma:

Enquanto a prática bancária implica uma espécie de anestesia, inibindo o poder criador dos educandos, a educação problematizadora, de caráter autenticamente reflexivo, implica um constante ato de desvelamento da realidade. A primeira pretende manter a imersão; a segunda, pelo contrário, busca a emergência das consciências, de que resulte sua inserção crítica na realidade. (Paulo Freire, 2001, p.72).

PEDAGOGICAL APPROACHES ON TEACHING-LEARNING: A REFLEXIVE VIEW FROM NURSING UNDERGRADUATE STUDENTS.

ABSTRACT

Teaching procedure and pedagogical approach undergo changes in face of new paradigms. The traditional conception of teaching, founded on the teacher's authoritarianism and on the student's passiveness, starts to give way to the critical reflexive pedagogy. In this context, the aim of our work was to verify the students' opinion on different pedagogical approaches. For that we have developed, a qualitative, descriptive and exploratory study, analyzing the data through categorization. In general, students understand the pedagogy of knowledge transmission as "the acquisition of ready knowledge and disconnection between theory and practice". They recommend the teaching of conditioning emphasizing results through stimulus and response, and they characterize the problem-raising pedagogy as "a search for problem solving which leads to the transformation of reality", taking into consideration in the process the student as "the central agent" and the teacher as "the facilitator of knowledge". In summary, the individuals coherent in their answers, evidence the advantages of the problem-raising pedagogy.

Key words: Nursing education. Pedagogical approach. Pedagogy of problematization.

CONCEPCIONES PEDAGÓGICAS SOBRE ENSEÑANZA - APRENDIZAJE: UNA VISIÓN REFLEXIVA DE LOS ALUMNOS DE GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA.

RESUMEN

La conducta docente y la concepción pedagógica en la enseñanza sufren transformaciones delante de los nuevos paradigmas que vienen surgiendo. La concepción tradicional de la enseñanza fundamentada en el autoritarismo del profesor y en la pasividad del alumno, pasa a dar lugar a la pedagogía crítico-reflexiva. Dentro de ese contexto, el objetivo de nuestro trabajo fue verificar la opinión de los alumnos sobre las diversas concepciones pedagógicas. Desarrollamos, con ese objetivo, un estudio cualitativo, descriptivo explorador, analizando los datos por categorías. En general, los alumnos entienden la pedagogía de la transmisión como "ganancia de conocimientos listos y desarticulación entre teoría y práctica"; indican la enseñanza del condicionamiento enfatizando resultados por estímulo y respuesta; y, caracterizan la pedagogía problematizante como "la búsqueda de resolver problemas que llevan a la transformación de la realidad", considerando, en ese proceso, el alumno como "el agente central" y al profesor como "el facilitador de conocimientos". En suma, los sujetos, coherentes en sus respuestas, evidenciaron las ventajas de la pedagogía problematizante.

Palabras Clave: Enseñanza de enfermería. Abordaje pedagógica. Pedagogía de la problematización.

REFERÊNCIAS

- ANGELO, Margarete. Educação em enfermagem. **Rev. Esc. Enf. USP**, São Paulo, v. 28, n. 1, p.11-14, abr. 1994.
- BORDENAVE, Juan E. Dias. La transferencia de tecnologia apropiada ao pequeno agricultor. **Revista Interamericana de Educação de Adultos OPS**, Brasília, DF, v. 3, n.1/2, p. 19-26, 1983.
- BUENO, Sônia M. Villela. **Educação preventiva em sexualidade, DST-AIDS e drogas nas escolas**. 2001. Tese (Livre Docência) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2001.
- EBISUI, Cássia Tiêmi Nagasawa; COSTA, Fátima Neves do Amaral. Projetos: uma experiência no Laboratório de Enfermagem. In: BUENO, Sônia Maria Villela; COSTA, Fátima Neves do Amaral; BAGNATO, Maria Helena Salgado; OLIVEIRA, Maria Waldenez. **Formação de recursos humanos do ensino médio em Enfermagem**. Ribeirão Preto: Gabriel, 1998. cap. 4, p. 91-96.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- _____. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- PATRÍCIO, Zuleica; CARTANA, Maria do Horto; OLIVEIRA, Maria Emília; LOEFFER, Carin Iara. Saindo dos muros da universidade: transformando a enfermagem o ensino e a qualidade de vida. **Texto e Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 4, n. esp., p. 148-156, 1995.

Endereço para correspondência: Sônia Maria Villela Bueno. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP (EPCH). Av. Bandeirantes, 3900. CEP: 14.040-902. Ribeirão Preto – SP. Email: smvbueno@eerp.usp.br; wiabueno@coc.com.br.

Recebido em: 05/11/2003

Aprovado em: 11/10/2004